

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2023.

No dia 17 de maio de 2023 reuniram-se, às 14h10min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos, referente abril/2023;
- 2) Apresentação das Receitas e Despesas Previdenciárias de abril/2023;
- 3) Atualização a respeito do fundo ilíquido Recuperação Brasil;
- 4) Atualização a respeito dos fundos ilíquidos geridos pela Vêritas;
- 5) Movimentação da Carteira.

Quanto ao item 1: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a abril. A carteira líquida teve rentabilidade de R\$ 4.421.035,61, representando 1,11%, a carteira ilíquida teve rentabilidade negativa de -R\$ 756.491,76, representando -1,50%. Na carteira total o resultado foi de R\$ 3.664.543,85, equivalente a 0,82%, superando a meta atuarial para o período que foi de 0,99%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento por segmento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. O desenquadramento é referente à aplicação nos fundos ilíquidos, nos quais não é possível fazer resgate, devido a falta de liquidez. Os membros do Comitê de investimentos aprovaram o relatório por unanimidade.

Quanto ao item 2: Foi apresentada as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 1800. No período de abril as receitas orçamentárias fonte 1800 oriundas de recebimento de contribuições previdenciárias de R\$ 4.904.529,12 e COMPREV R\$2.821.966,94, totalizando as receitas do mês no valor de R\$ 7.726.496,06 A despesa orçamentária empenhada fonte 1800 e 2800 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$5.871.623,98. A despesa orçamentária paga foi de R\$ 5.871.623,98.

Quanto ao item 3: No dia 26 de abril a Intra Investimentos (Intrader) encaminhou Fato Relevante informando que houve diminuição do Patrimônio Líquido na proporção de -48,93%, devido a bloqueio judicial levado a PDD pela probabilidade de não recebimento. Entramos em contato com Joaquim, da gestora BRZ, questionando referente a qual processo é o bloqueio, mas até o presente momento não houve retorno.

Quanto ao item 4: No dia 4 de maio os servidores Anelisa, Daniel e Evelyn e o conselheiro Anderson participaram de uma reunião com a gestora Vêritas, para tratar de atualizações relevantes nos fundos estressados geridos por eles. Foram apresentadas atualizações conforme seguem: **IMAB 1000** Foi relatado que não temos recebido os relatórios bimestrais, o último é de dezembro, onde constava um caixa de aproximadamente 17 milhões. Esclareceram que irão enviar o relatório bimestral faltante, quanto ao dinheiro em caixa irão deixar um mínimo,

estipulado no plano de liquidação, em caixa para futuras despesas e o restante irão amortizar. Será encaminhado um cronograma de amortizações. Foi questionado o status da ação movida pelo escritório TWK com o objetivo de restituir os valores da divergência nos Títulos Públicos. Esclareceram que a ação é muito difícil e está sendo ajuizada com ajuda da RJI, administradora do fundo, a ação está correndo e é muito lenta e depende de provas que ainda estão levantando para demonstrar que as operações com os Títulos não respeitaram a ordem legal. **CAM THRONE FII** Existe um acordo de permuta de Fluxo e Bonanza, onde serão entregues 28 casas no prazo de 48 meses em troca das cotas das empresas, já se passou mais de 1 ano desde a assinatura do contrato, foi questionado se a Véritas tem acompanhado a construção das casas para cumprimento do prazo estabelecido no acordo. Foi esclarecido que a Véritas tem feito o acompanhamento da obra, que está de acordo com um cronograma físico financeiro, solicitaram a Singulare (administradora do fundo), que a evolução da obra seja refletida na carteira do fundo, mas até o momento não obtiveram retorno quanto a isso. A veritas tentará um caminho para que isso seja visualizado pelos cotistas. Como está o processo de nulidade de negócio jurídico movido pelo THRONE contra a RIVIERE e Juvêncio (venda irregular de terreno de propriedade do fundo)? Esclareceram que o processo está correndo, mas envolve outra permuta feita pelo Juvencio com o mesmo terreno, a Veritas considera a possibilidade de êxito como remota. **BARCELONA FI RENDA FIXA** Qual o status da ação movida contra as emissoras das debentures Berkeley, Pacific e Columbia? A Ação está em andamento, mas as empresas nunca existiram e não tem nada. Foram encontrados bens dos devedores diretos e indiretos que podem ser penhorados? Foram penhorados alguns bens, insuficientes para cobrir a dívida, mas a busca continua. O fundo tem vários tipos de precatórios, os Federais eram os melhores que já foram pagos, os Estaduais são questionáveis, existem alguns ainda que tem documentação física completamente desorganizada. A Véritas está estudando a venda desses precatórios, assim seria amortizado o valor da venda para os cotistas. Se decidir levar os precatórios adiante não há previsão para recebimento e isso se arrastaria por anos. A proposta será estudada e apresentada aos cotistas em meados de julho e agosto, para que possa ser aprovada em assembleia. **MONTE CARLO IMA-B 5 FI RF CCI N BOX** Atualização sobre a execução judicial e leilão do bem penhorado. O leilão fracassou e estão tentando fazer novamente, infelizmente em todos os ativos que vão para leilão isso tem acontecido. CCI GOLDEN restam 2 lotes.. serão vendidos? Os lotes estão sob bloqueio judicial devido ao processo envolvendo a Golden e compradores finais no qual a Monte Carlo figura como credor fiduciário. Rodrigo ficou de verificar a situação do processo e informará posteriormente. Quanto ao contrato de compra e venda das cotas de Mirante das Águas, foi concluída a avaliação dos imóveis dados como parte do pagamento e o valor foi insuficiente para cobrir o valor do contrato, eles podem dar mais imóveis ou pagar em dinheiro, isso ainda está sendo negociado. A parcela de abril está atrasada. Quanto às cotas do fundo BRAZIL REALTY FII, a Véritas chegou a vender uma parte, mas as ações foram alvo de um bloqueio judicial e até o momento não foram desbloqueadas, apesar do pedido de desbloqueio realizado pela gestora. Foi questionada a periodicidade das amortizações que antes eram bimestrais, Rodrigo sugeriu repassar os valores recuperados trimestralmente, porque o volume é baixo. Quanto às cotas do FIP CONQUEST, no ano passado foi realizada cisão do fundo, mas este ano o cotista Hortolândia apontou irregularidades na aprovação e a cisão teve que ser desfeita. A Véritas está em contato com a PF, Secretária de Previdência e CVM, porque entende que o FIP CONQUEST, cheio de irregularidades e fraude, não pode ficar dentro do fundo Monte Carlo. Junto desses órgãos estão estudando alternativas. **SÃO DOMINGOS FII** Quanto ao ativo

PAULÍNIA foi impetrada ação de obrigação de fazer para que a empresa apresentasse a documentação necessária para análise do ativo, porém ainda não foram enviados todos os documentos necessários. Quanto ao ativo SEASONS são dois apartamentos que estavam finalizados com a documentação correta apenas aguardando a venda, foi informado que os imóveis foram vendidos semana passada (final de abril) - verificar essa movimentação no próximo relatório enviado pela veritas. Quanto ao ativo SANTO ANDRÉ no contrato social constava a Indigo como sócia e não o fundo, a Veritas não consegue contato com a Indigo. Tudo que envolve essa empresa é obscuro e tem indícios de irregularidades. Quanto ao contrato de venda dos ativos CAETE e VEREDA PARTICIPAÇÕES a avaliação dos imóveis dados como parte do pagamento foi concluída e o valor é insuficiente para cobrir o valor do contrato, o mesmo caso do Monte Carlo. A empresa pode pagar com imóveis ou em dinheiro, isso está sendo negociado. **TERRA NOVA IMA B FICFI RF** Este fundo tem muitos problemas, basicamente o que ele tem de ativo de verdade é a empresa Bittenpar, o sócio faleceu, a viúva abriu o inventário e estão aguardando para ver o que há de ativos. Paralelamente foi realizada busca de ativos no exterior e tudo indica que tais ativos não são declarados para RFB, caso no inventário não tenha nada que cubra a dívida, a Veritas estuda fazer uma denúncia de sonegação para RFB, para que os ativos sejam repatriados e penhorados para cobrir a dívida. Mas o caso é mais obscuro do que parece, há outros credores da empresa, inclusive um conseguiu penhorar parte do maquinário do frigorífico. Uma outra alternativa seria pedir a falência da empresa, mas tudo isso está sendo estudado devido a existência de mais credores. A Veritas após tentativas amigáveis com a Empresa Bittenpar da recuperação dos ativos, todas sem sucesso entrou com uma ação para a cobrança do mesmo. Sem muitas expectativas. **SICÍLIA FI RF LP** O fundo foi liquidado em outubro de 2021 e até hoje os ativos não foram entregues. Seguimos as orientações contidas no Relatório de Diagnóstico entregue na liquidação do fundo, porém não tivemos êxito. Não é possível habilitar na massa falida da M.Invest, porque não houve arquivamento da ata de debenturistas que declarou vencimento antecipado das debêntures. Não é possível pedir penhora dos bens dos sócios, porque existe um trâmite que deve ser seguido na execução da falência, o agente fiduciário que era a Orla fechou, segunda a Veritas, a Orla virou a FOCO que virou a Índigo, mas a responsabilidade do passado não pode ser transferida. Quanto às cotas do fundo FIP Cais Mauá, a Veritas tentou assumir a gestão do fundo, mas os cotistas não aprovaram a taxa de custeio e eles não tem mais informações, orientaram que o IPREM tente contato com o atual gestor para tentar ter acesso ao livro de cotistas. Irão verificar o nome do novo agente fiduciário. Ao final da reunião sugeriram que seja realizada uma reunião bimestral, que ocorrerá na semana subsequente ao envio do relatório bimestral.

Quanto ao item 5:

O valor estimado de COMPREV competência abril/2023, que deve ser pago entre os dias 05 e 09/06, é de aproximadamente 407 mil reais. Foi mantida a compra de 2.500 NTN-Bs 2060, com valor aproximado de R\$ 10 milhões de reais, com resgate a ser realizado no fundo DI do Itau. Ainda na renda fixa, o Comitê de investimentos decidiu realizar movimentações dos fundos DI para fundos de gestão ativa, objetivando se posicionar para o fechamento das curvas de juros, sendo 5 milhões do Caixa FI Brasil Referenciado DI para o Caixa Gestão Estratégica; 5 milhões do fundo Itaú DI Institucional para o fundo Itaú Alocação Dinâmica; e 6 milhões do



fundo BB Previdenciário Renda Fica Perfil Conservador para o fundo BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total. Na Renda Variável, o membro Anderson Mauro sugeriu a aplicação de 7 milhões em bolsa, sendo 5 milhões em um fundo mais conservador e 2 milhões em fundos de *small caps*, mas o diretor-presidente ressaltou que a bolsa vem de vários pregões de alta e sugeriu realizar investimento menor, com uma possível complementação a ser decidida em reunião extraordinária, a depender das condições de mercado. Após realizar a análise das carteiras dos fundos “Bradesco FIA Mid Small Caps” e “Caixa FI Small Caps Ativo” os membros do comitê decidiram aplicar 1 milhão no fundo “Bradesco FIA Mid Small Caps”, uma vez que os ativos deste fundo tinham mais relação com a economia doméstica. O resgate será feito no fundo “Itau Institucional RF DI”. Também foi definida a aplicação de 1 milhão de reais no fundo de ações BB Ações Setor Financeiro, com resgate a ser realizado no fundo de DI BB Previdenciário RF Perfil Conservador.

Em resumo, assim serão as movimentações:

Movimentações aprovadas			
Fundo / Aplicação / Origem do recurso	Tipo de Movimentação	Valor - Saída	Valor – Entrada/Compra
Caixa FI Brasil Referenciado DI LP	Saída	R\$ 5.000.000,00	---
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	Entrada	---	R\$ 5.000.000,00
Movimentação			
BB Previd. RF Perfil	Saída	R\$ 6.000.000,00	---
BB Prev. RF Retorno Total	Entrada	---	R\$ 6.000.000,00
Movimentação			
Itau DI Institucional	Saída	R\$ 5.000.000,00	---
Itau Alocação Dinâmica	Entrada	---	R\$ 5.000.000,00
Movimentação			
Itau DI Institucional	Saída	~R\$ 10.000.000,00	---
NTN-B 2060	Compra	---	~R\$ 10.000.000,00
Movimentação			
BB Previd. RF Perfil	Saída	R\$ 1.000.000,00	---
BB Ações Setor Financeiro	Entrada	---	R\$ 1.000.000,00
Movimentação			
Comprev	Pagamento	~R\$ 407.000,00	---

BB Alocação Ativa	Entrada	---	~R\$ 407.000,00
Movimentação			
Bradesco Referenciado DI Federal Extra	Saída	R\$ 1.000.000,00	---
Bradesco FIA Mid Small Caps	Entrada	---	R\$ 1.000.000,00

Nada mais havendo por tratar, a reunião fica encerrada às 16h45min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

DANIEL
RIBEIRO
VIEIRA:
07453549639

Assinado digitalmente por DANIEL
RIBEIRO VIEIRA.07453549639
DN: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Secretaria
de Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e CPF A3, OU=(EM BRANCO),
OU=2154547000180, CN=DANIEL
RIBEIRO VIEIRA.07453549639
Razão: Eu aprovo este
documento.
Localização: Pouso Alegre - MG
Foxit Reader Versão: 10.1.0

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

ANDRE
ALBUQUERQUE
OLIVEIRA:0702
8537633

Assinado de forma
digital por ANDRE
ALBUQUERQUE
OLIVEIRA:07028537633
Dados: 2023.05.22
19:00:23 -03'00'

André Albuquerque
Membro



Documento assinado digitalmente
ANDERSON MAURO DA SILVA
Data: 22/05/2023 19:07:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Anderson Mauro da Silva
Membro



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº. 004/2023

Este parecer tem por finalidade a análise do comportamento da carteira de investimento do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre, em abril de 2023.

Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade positiva de R\$ 4.421.035,61, representando 1,11%. Os fundos ilíquidos tiveram rentabilidade negativa de -R\$ 756.491,76, representando -1,50%. Na carteira total o resultado foi de R\$ 3.664.543,85, equivalente a 0,82%, enquanto a meta atuarial para o período foi de 0,99% (IPCA + 4,67% aa).

COMPARATIVO META ATUARIAL EM 2023						
	Fundos Líquidos	Fundos Ilíquidos	Carteira Total	Meta IPCA+4,77%	Diferença	% da Meta
Janeiro	1,36%	0,39%	1,25%	0,91%	0,34%	137,36%
Fevereiro	0,17%	-1,76%	-0,05%	1,22%	-1,27%	-4,10%
Março	1,19%	0,21%	1,08%	1,09%	-0,01%	99,08%
Abril	1,11%	-1,50%	0,82%	0,99%	-0,17%	82,83%
Maio						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Acumulado	3,89%	-2,66%	3,13%	4,29%	-1,16%	72,96%

Analisando a rentabilidade dos últimos doze meses, os fundos líquidos acumulam um total de 7,67%, os ilíquidos -15,72% e a carteira total um resultado de 4,57%, frente a meta atuarial de 9,62%. O resultado negativo acumulado dos fundos ilíquidos se deve principalmente à reprecificações significativas que ocorreram.

Não há nenhum desenquadramento por segmento da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com percentual de alocação superior ao permitido, conforme segue:

Enquadramento	Fundo	% do PL	Limite Resolução
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI RF LP IMAB 1000	20,00%	15%
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI BARCELONA RENDA FIXA	17,55%	15%
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI RF PYXIS INSTITUCIONAL IMA B	18,01%	15%

7º V, Alínea a - FIDC	FIDC PREMIUM	5,90%	5%
7º V, Alínea a - FIDC	ILLUMINATI FIDC	5,31%	5%
11º - Fundo Imobiliário	CAM THRONE FII	19,46%	15%

O desenquadramento é referente a aplicação nos fundos ilíquidos e ocorre devido a impossibilidade de resgate.

No período de doze meses, a volatilidade da carteira líquida foi de 1,67%, influenciada principalmente pelas Carteiras de Renda Variável Nacional e Internacional, com respectivamente 19,94% e 13,77%.

Os fundos têm sido monitorados em vários períodos temporais, para análise de aderência, rentabilidade e risco.

Face ao exposto e considerando a impossibilidade de resgate dos fundos ilíquidos, consideramos que as aplicações da carteira líquida estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente e na PAI.

Pouso Alegre, 17 de maio de 2023.

Daniel Ribeiro Vieira
Diretor Presidente







Andre Albuquerque
Presidente do Conselho Deliberativo

Anderson Mauro da Silva
Presidente do Conselho Fiscal





Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Abril 2023

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br

RESENHA MACRO INTERNACIONAL



EUA

Nos **EUA**, em abril houve divulgação da ata da reunião realizada em março, na qual os juros subiram 0,25 p.p.. No documento, os diretores da instituição citaram que a inflação segue elevada e que veem poucas evidências de desinflação no setor de serviços. Quanto aos eventos recentes no setor bancário, ponderaram que o sistema bancário do país é sólido e resiliente mas que o nível de incerteza ainda é elevado.

Acerca da atividade, a economia norte-americana desacelerou no 1º trimestre de 2023, crescendo 1,1% (T/T anualizado), abaixo das expectativas (2,0%). As vendas no varejo recuaram -1,0% na margem em março, abaixo das expectativas de mercado. A produção industrial variou 0,4% M/M em março/23, acima das expectativas de mercado. No tocante ao mercado de trabalho, o Payroll mostrou criação de 236 mil vagas em março com a taxa de desemprego recuando para 3,5%. A taxa de participação se manteve estável em 62,5% e os ganhos salariais avançaram 4,2% (A/A). Em relação à inflação, o índice de preços medido pelo CPI desacelerou em março na relação com fevereiro ao registrar +0,1% (M/M). Com isso, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 6,0% para 5,0%.

EUROPA

Com relação à atividade, o PIB da Zona do Euro cresceu 0,1% no primeiro trimestre de 2023, abaixo das expectativas do mercado. A produção industrial variou 1,5% (M/M) em fevereiro, acima das expectativas, enquanto as vendas no varejo recuaram em -0,8% (M/M), em linha com o esperado. A prévia da inflação no Bloco, medida pelo CPI de março, desacelerou de 8,5% para 6,9% (A/A), principalmente devido à redução no item de energia, que caiu de 13,7% para -0,9% (A/A). Por outro lado, o item de alimentos, bebidas e tabaco subiu de 15,0% para 15,4% (A/A), e serviços aumentaram de 5,0% para 4,8% (A/A). O núcleo do CPI acelerou, registrando 5,7% ante 5,6% (A/A). Nas principais economias do bloco, houve desaceleração na Espanha, Alemanha, Itália e França. No front de política monetária, a Ata da última reunião do BCE reforçou a avaliação de inflação persistente na Zona do Euro, levando a autoridade monetária a elevar os juros em 0,50 p.p. A decisão ocorreu após a corrida bancária nos EUA, que trouxe incerteza ao cenário inflacionário, mas teve efeitos secundários contidos. O BCE concluiu que, sem intensificação do estresse bancário, a inflação logo retornaria ao foco principal.

ÁSIA

Na China, na reunião de abril do Politburo (principal órgão de tomada de decisões do governo chinês), o controle da pandemia e a retomada da normalidade foram ratificados como impulsores para o crescimento no 1T2023, acima das expectativas.

O PIB chinês no 1T2023 cresceu 4,5% (A/A), superando os 2,9% (A/A) do trimestre anterior e a previsão de 4,0%. Assim, o PIB alcançou aumento de 2,2% (T/T) em relação ao último trimestre de 2022. A produção industrial de março acelerou para 3,9% (A/A), mas ficou abaixo da expectativa de 4,0% (A/A). As vendas no varejo avançaram expressivamente, com 10,6% de crescimento em comparação aos 3,5% do mesmo período do ano anterior, ultrapassando a previsão de 7,5%.

GLOBAL

A Guerra da Ucrânia completou 14 meses e continua sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas.

Em abril, o FMI atualizou seu relatório World Economic Outlook (WEO), revisando a sua perspectiva para o cenário econômico global. De acordo com as novas projeções, o crescimento mundial passou de 2,9% para 2,8% em 2023 e de 3,1% para 3,0% em 2024, enquanto a inflação apresentou uma tendência de alta, de 6,6% para 7,0% em 2023 e de 4,3% para 4,9% em 2024.



RESENHA MACRO BRASIL



POLÍTICA MONETÁRIA

No mês de abril, o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, participou de sabatina na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado, na qual reiterou que o nível de juros atual é necessário, não sinalizou cortes e reafirmou a autonomia da instituição. Na ocasião, mencionou que a taxa de juro básica necessária para levar a inflação à meta oficial (3,25% em 2023) deveria estar ainda mais alta, na casa de 26,5%. Apesar da discussão acalorada e intensa, já existe um clima mais ameno na relação entre a autoridade monetária e o executivo federal. Diante do quadro e das discussões, em nosso cenário base, a Selic deve continuar em 13,75% a.a. ao longo de 2023.

GERAL

Os indicadores de confiança (FGV) de abril apresentaram resultado com um leve viés negativo.

Houve queda no índice de confiança do comércio (-3,8%, M/M) e do consumidor (-0,2%, M/M).

COPOM

**SELIC em 13,75 % a.a.
Próximo COPOM: 20 e 21 de junho de 2023.**

IPCA ABRIL 2023

**O IPCA foi de 0,61% (M/M) em Abril.
Acumulado de 4,18% em 12 meses.**



ATIVIDADE

Em abril, os dados de atividade divulgados, referentes a fevereiro, apresentaram a seguinte composição: A confiança do comércio caiu 3,8% e a do consumidor 0,2%. A produção industrial recuou 0,2%, com destaque para bens duráveis (-1,4%). O varejo restrito teve recuo de 0,1%, com destaque para Equipamentos de informática (-10,4%) e Vestuário (-6,3%). No conceito ampliado, houve alta de 1,7%, com ênfase no comércio de veículos (1,4%). O volume de serviços cresceu 1,1%, com Transportes (2,3%) e serviços de TI (1,6%). Em 12 meses, desacelerou de 8,0% para 7,8%. Nesse contexto, o IBC-Br avançou 3,3% em fevereiro, com destaque para setor Agropecuário e externo. No tocante ao mercado de trabalho, o saldo de empregos formais (Caged) de março foi de 195.171. A PNAD contínua mostrou alta na taxa de desemprego sem ajuste sazonal (8,6% para 8,8%), mas queda com ajuste sazonal (8,45% para 8,35%). No âmbito fiscal, destaque para (i) o resultado do governo central de março, que veio aquém das expectativas (ii) a arrecadação federal, com queda nas receitas relacionadas com a renda oriunda de empresas, e (iii) a dívida bruta como proporção do PIB (DBGG/PIB = 73% em março), praticamente estável, quando comparada a do ano de 2022.

INFLAÇÃO

O IPCA avançou +0,61% (M/M) em abril, desacelerando em relação ao avanço de +0,71% (M/M) observado no mês anterior. Com isso, o índice acumulou alta de +4,18% em 12 meses (ante +4,65%), desacelerando nessa base comparação. Na decomposição do indicador, os preços administrados avançaram +0,86% em abril, ante +2,33% de março, influenciados principalmente pela elevação dos preços do item "Produtos farmacêuticos" (+3,55% ante +0,59% na leitura anterior). Já os preços livres aceleraram (de +0,17% para +0,52%) se tornando os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, "produtos industriais", "alimentos" e "serviços" aceleraram de +0,26% para +0,39%, de -0,14% para +0,73% e +0,25% para +0,52% respectivamente. A média dos núcleos acelerou na comparação mensal (de +0,36% para +0,51%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses, desacelerou (de +7,78% para +7,31%). Na margem, tivemos aceleração tanto da medida subjacente de industriais (de +0,37% para +0,48%), quanto do núcleo de serviços (de +0,35% para +0,56%). O índice de difusão passou de 59,95% em março para 66,05% em abril.

COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

Em abril, preocupações com a solvência do *First Republic Bank* geraram estresse no sistema bancário dos EUA. Apesar da rápida intervenção do Fed afastando o cenário de crise sistêmica, persistiram receios de aperto nas condições de crédito. A atividade econômica nos EUA e Europa continuou surpreendendo positivamente, enquanto a inflação resistiu aos efeitos da política monetária. Isto dificulta a perspectiva de um ciclo de flexibilização. A curva de juros americana precisou de cortes, o dólar desvalorizou e as bolsas mundiais tiveram performance mista.

No Brasil, a situação foi semelhante. A proposta oficial do governo para o arcabouço fiscal seguiu em linhas gerais o que havia sido noticiado, o que permitiu uma descompressão dos riscos fiscais. No entanto, a proposta deve ser ajustada pelos deputados para endurecer o texto.

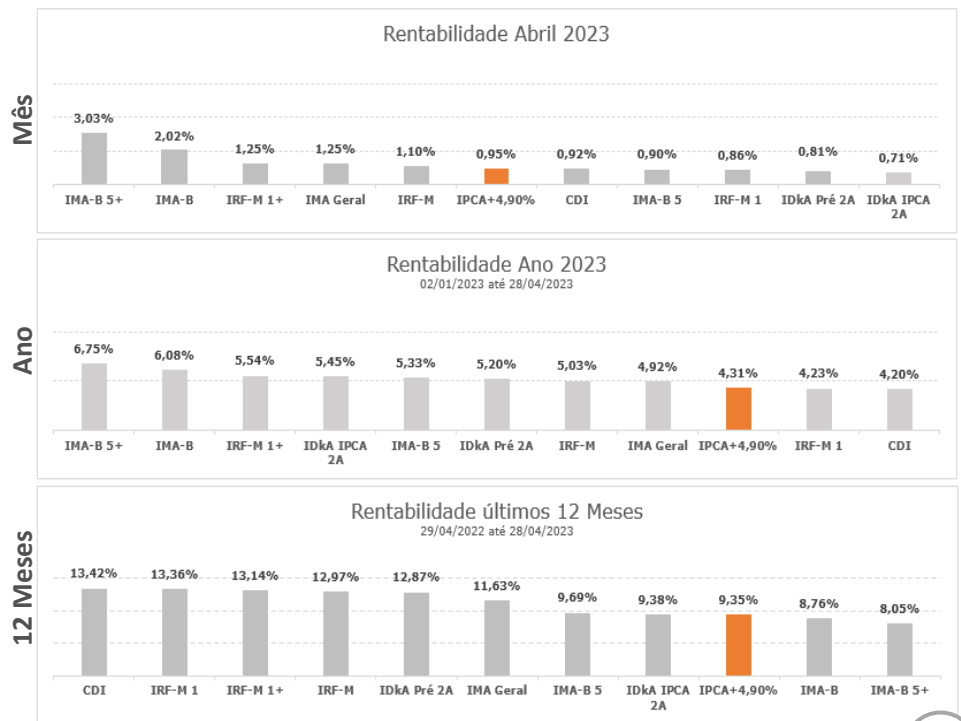
Enquanto isso, os dados econômicos divulgados ao longo do mês indicam que a atividade econômica está mostrando maior dinamismo. No entanto, as condições contracionistas ainda estão presentes, assim como os vetores de desinflação. Isso, combinado com a apresentação do novo arcabouço fiscal, favorece a discussão sobre o início do ciclo de cortes de juros pelo banco central. Neste contexto, a curva de juros pré desinclinou, com fechamento da ponta longa, enquanto a curva de juros reais se comportou de forma semelhante, com abertura dos prêmios até 2025 e queda em toda a extensão a partir de 2026. A inflação implícita fechou ao longo da curva, refletindo a redução de incertezas após a divulgação do novo arcabouço fiscal, melhora no câmbio doméstico e alívio da inflação corrente. O mercado de LFT mostrou queda de liquidez, com redução de demanda e abertura de spread em resposta à necessidade de liquidez dos fundos de investimento e aos leilões semanais.

PERSPECTIVAS MAIO

Apesar do aumento do risco em todos os books, a abordagem continua cautelosa. Com a expectativa de manutenção da Selic elevada, discussões sobre antecipação do ciclo de cortes de juros emergem, sugerindo um possível fechamento da curva.

Ressaltamos o risco da persistência inflacionária global, que demanda juros mais altos, contrastando com os perigos no sistema bancário que podem ser intensificados por tais taxas. Estes elementos resultam em maior volatilidade nos mercados globais, propiciando um posicionamento tático em momentos de estresse nas curvas de juros reais e nominais.

RENTABILIDADE ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENDA VARIÁVEL

Em abril, o Ibovespa valorizou 2,50%, fechando em 104.432 pontos, contudo, acumula queda de 4,83% no ano, descolando das principais bolsas globais. Tal performance reflete a manutenção da aversão ao risco pelos investidores, apesar da entrega do texto do futuro arcabouço fiscal, pois persistem preocupações quanto à composição da receita, aumento de despesas, e enforcement da lei. A reversão de incentivos fiscais poderia impactar negativamente lucros setoriais. Além disso, o mercado continua monitorando o sistema bancário dos EUA devido a possíveis riscos na gestão de ativos e passivos de bancos menores e regionais.

Nos EUA, o FED elevou os juros em 0,25 ponto percentual em abril, para a faixa de 5,00%-5,25% ao ano. A inflação permanece alta, com pouca desaceleração no setor de serviços. Problemas recentes no setor bancário enfraqueceram o crédito, levando alguns a ponderar a interrupção do ciclo de elevação dos juros. Contudo, o FED pretende manter os níveis atuais, embora possa aumentar os juros conforme dados futuros.

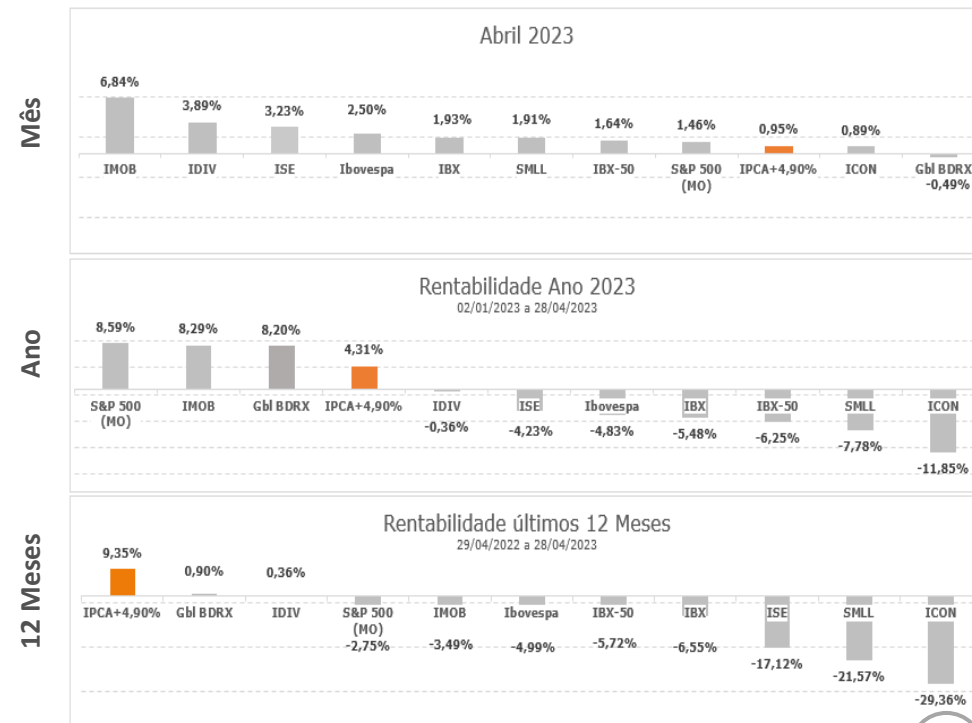
Na China, a contenção da pandemia e a normalização da economia resultaram em crescimento acima do esperado no 1º trimestre. Entretanto, a demanda interna ainda é insuficiente para um crescimento sustentável.

No Brasil, Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, enfrentou críticas pela alta taxa de juros. Durante sabatina na CAE do Senado, reiterou a necessidade de juros altos e não indicou cortes futuros. O COPOM manteve a Selic em 13,75% a.a. em maio, com tom duro, mas sinalizou a redução na probabilidade de novas altas e reconheceu a importância do novo arcabouço fiscal, apesar das incertezas.

PERSPECTIVAS MAIO

A dinâmica de preços de commodities tem aberto espaço para a desaceleração global. A política monetária contracionista eleva o risco de recessão nos EUA, apesar do alívio na perspectiva de encerramento do ciclo de juros pelo FOMC. No Brasil, incertezas persistem após a entrega do texto do futuro arcabouço fiscal, incluindo riscos de aumento de impostos, reversão de incentivos fiscais e a aplicação da lei. Esses desafios diminuem a atratividade do Ibovespa, apesar da melhoria no balanço de riscos de política monetária. O risco de aumento de impostos e a retirada de benefícios fiscais podem impactar negativamente as projeções de lucros das empresas. Desse modo, mantemos uma visão neutra para o Ibovespa.

RENTABILIDADE ÍNDICES



ENTENDA O MERCADO

Estruturas de Capital Protegido

Investindo na Bolsa com Proteção



As Estruturas de Capital Protegido, como o próprio nome sugere, são estratégias de investimento aplicadas em certas modalidades de ativos, como fundos multimercados, possibilitando ao investidor alocar recursos em diferentes classes de risco (por exemplo: ouro, ações, câmbio) enquanto preserva total ou parcialmente o capital mínimo investido.

Isso quer dizer que, ao aderir a uma estrutura de capital protegido, o cliente busca aproveitar a valorização de um ativo de risco - geralmente mais volátil - sem, no entanto, ficar exposto a possíveis perdas decorrentes de um cenário desfavorável.

Em decorrência disso, essas estratégias se adaptam à diferentes perfis de investidores, permitindo a assunção de riscos de forma controlada, unindo **conservadorismo** (proteção do capital) e **sofisticação** (possibilidade de ganho atrelado a exposição a fatores de risco). Na maior parte das estruturas disponíveis, há garantia mínima do capital investido, o que implica, por exemplo, que o investidor pode buscar o retorno do mercado de ações, apostando na alta do IBOVESPA, enquanto se protege, caso o índice apresente retorno negativo durante a vigência da estratégia. Utilizando como exemplo uma estratégia de capital protegido focada na valorização do Ibovespa, o gestor criará uma operação na carteira do fundo, por meio de derivativos do Ibovespa e opções de compra (*call*) e venda (*put*) que possibilitarão ao fundo replicar a variação do índice, mas com proteção, em caso de queda. A esse desenho damos o nome de "operação estruturada", que é realizada entre instituições financeiras e, por ocorrer em ambiente de bolsa, conta com a garantia da B3, que atua como contraparte.

Outro aspecto relevante desse tipo de estrutura é que os parâmetros de rentabilidade ou "**cenários de retorno**" são conhecidos no momento da decisão de investimento. Isso permite ao investidor avaliar a relação risco-retorno de maneira bastante antecipada, já que, desde o início, ele conhece as possibilidades de rentabilização do seu investimento, dependendo da concretização de cada cenário.

Por serem criados em momentos específicos do mercado, esses fundos geralmente possuem um período de captação pré-estabelecido bastante curto (janela de oportunidade) e, para viabilizar a criação da operação estruturada - que molda a estratégia do fundo, essa modalidade de investimento costuma ter carência para resgate, que tende a durar até o vencimento da operação.

Por serem, em primeiro lugar, fundos multimercado, essas modalidades de investimento se enquadram no **artigo 10º, Inciso I da Resolução 4.963/21**, permitindo aos Regimes Próprios de Previdência a alocação de até 10% de seu patrimônio de referência. Vale lembrar que, de acordo com a resolução, o RPPS não pode deter mais de 15% do patrimônio líquido de cada fundo de investimento multimercado.

O cenário de investimentos, especialmente para os ativos de maior risco, costuma ser marcado por incertezas. Embora a análise do ambiente macroeconômico possa fornecer um nível razoável de segurança no processo de tomada de decisão, sabemos que os riscos sistêmicos e as idiosincrasias são difíceis de mensurar.

Nesse contexto, contar com estratégias que possibilitam a busca por ganhos atrelados ao desempenho da Bolsa, mas com a segurança de proteção do capital investido... em caso de eventos imprevistos no mercado, é um diferencial significativo desse tipo de Fundo.

Carteiras de investimento bem diversificadas e com mecanismos de proteção, como os oferecidos pelas estruturas de capital protegido, são ferramentas importantes na busca pela saúde financeira e equilíbrio atuarial dos investidores RPPS. Estar atento à esses fatores e às janelas de oportunidade, portanto, podem ser essenciais para o alcance de resultados e melhora no nível geral de disco da carteira. Dessa forma, fique atento às opções e "**Entenda o Mercado**"!



DE OLHO NA CAIXA

CAIXA FIC Cap. Prot. Bolsa de Valores VI MM

Oportunidade de investir na Bolsa com proteção do capital

Nesta edição do "De olho na CAIXA" trazemos uma excelente oportunidade de investimento no portfólio CAIXA para RPPS, com o lançamento do **CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIM** – CNPJ 50.568.125/0001-90, fundo de investimento multimercado que permite ao investidor a busca por resultado atrelado à variação do Ibovespa e com mecanismos de proteção do capital, em caso de variação negativa durante o período de vigência da estratégia.

O lançamento ocorre em uma "janela de oportunidade" de mercado favorável à montagem da estrutura que dá os contornos ao fundo e, em decorrência disso, tanto o período de captação quanto o patrimônio líquido máximo do CAIXA FIC CAP PROT BOLSA DE VALORES VI são bastante estreitos. O fundo estará aberto para aplicações **de 15/05/23 a 02/06/23** ou **até o patrimônio líquido atingir R\$ 200 milhões**, o que ocorrer primeiro.

Entendemos que o cenário macroeconômico atual apresenta uma série de incertezas, o que impacta diretamente o ambiente de investimentos. As expectativas relacionadas à aprovação do arcabouço fiscal, ao processo de desinflação e rumos da política monetária contribuem para aumento da volatilidade no mercado, afetando, de forma ainda mais acentuada, a renda variável. Nesse contexto, o comportamento do mercado de investimentos, particularmente na renda variável, torna-se bastante imprevisível...

E é diante de cenários como o descrito, que estratégias de investimento como a do **CAIXA FIC CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES VI MM** têm ainda mais apelo nas carteiras de investimentos dos RPPS, pois permitem a diversificação dos ativos, com possibilidade de ganhos atrelados ao retorno da Bolsa, mas com proteção do capital investido, em caso de piora dos resultados desse segmento.

Importante destacar que o Fundo também tem apelo para aqueles clientes que já possuem outros investimentos de Bolsa, pois permite uma melhora na correlação total dos ativos da carteira.

Confira abaixo os cenários de retorno possíveis para essa estratégia, leia o regulamento e os demais documentos da oferta, lembrando de se atentar ao prazo limite de aplicações. Ah, e não se esqueça: Na busca por opções de investimentos diferenciadas, e feitas sob medida para os RPPS, fique sempre **de Olho na CAIXA**.

CAIXA FIC FIM CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI LP CNPJ:50.568.125/0001-90

Parâmetro de Referência: IBOVESPA de Fechamento de 05/06/2023
Vigência da Operação Estruturada: 06/06/2023 a 01/07/2025 (inclusive)

Barreira de Alta: +51% do IBOV de Referência¹

	Variação Acumulada do IBOVESPA ²	Resultado para o investidor ³
SEM Rompimento da Barreira de Alta	Variação POSITIVA	O que for maior: Variação do IBOVESPA ou IPCA Projetado (9,87% a.p)
	Variação NEGATIVA	IPCA Projetado (9,87% a.p)
COM Rompimento da Barreira de Alta	Positiva ou Negativa (Indiferente)	IPCA Projetado (9,87% a.p) ⁴ + Taxa de Rebate (25% a.p.) ⁵

¹ - Durante a vigência da operação estruturada, inclusive no intraday. ² - Variação máxima acumulada do IBOVESPA até o término do prazo da "Operação Estruturada". ³ - Ao término da "Operação Estruturada". ^{4,5} - Taxa bruta ao período, ou seja, antes de custos, despesas de taxa de administração e tributos.

Material de Divulgação. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e Fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultado Futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A utilização do índice de referência para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo. Os principais riscos estão detalhados no regulamento do fundo. As características de movimentação apresentadas são válidas na data da posição deste documento, podendo sofrer alterações à critério da Administradora. As informações sobre o Fundo, inclusive o Regulamento e Lâmina de Informações Essenciais, se houver poderão ser consultadas diretamente nas Agências ou (ii) pela "Internet" no endereço eletrônico www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC: 0800 726 0101, Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 e Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 882 2492.



Gestão de Recursos



CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI MM
CNPJ: 50.568.125/0001-90

Enquadramento:	Artigo 10, I (Resolução 4.963/21) - Multimercado (Limite de 10% do PL do RPPS, observado o limite de 15% do PL do fundo)
Classe ANBIMA:	Multimercado Capital Protegido
Período de Aplicação:	15/05/2023 à 02/06/2023 (Ou até o patrimônio líquido atingir R\$ 200 milhões, o que ocorrer primeiro)
Público-Alvo:	RPPS, PF, PJ
Taxa de Administração:	0,90% a.a.
Aplicação Mínima:	R\$ 5.000,00
Resgate Mínimo:	R\$ 500,00 (Observado o prazo de carência)
Saldo Mínimo:	R\$ 4.000,00
Horário Limite de movimentação:	16h00 (Horário de Brasília)
Carência:	Até 25 meses (A partir do dia útil anterior ao início da operação estruturada)
Conversão da Aplicação:	D+0/D+0
Conversão do Resgate:	D+0/0+2 (Observado o prazo de carência)
Perfil de Risco:	Arrojado
Adm./Custódia/Distribuição:	CAIXA Econômica Federal (CNPJ: 00.360.305/0001-04)
Gestão:	CAIXA DTVM S.A. (CNPJ: 42.040.639/0001-40)
Auditor Independente:	KPMG Auditores Independentes

Página do Fundo, disponível a partir de 15/05/2023: <https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/multimercado/caixa-fic-fim-cap-prottegido-ibov-vi>



Gestão de Recursos

Material de Divulgação. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e Fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados Futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A utilização do índice de referência para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo. Os principais riscos estão detalhados no regulamento do fundo. As características de movimentação apresentadas são válidas na data da posição deste documento, podendo sofrer alterações à critério da Administradora. As informações sobre o Fundo, inclusive o Regulamento e Lâmina de Informações Essenciais, se houver poderão ser consultadas diretamente nas Agências ou (ii) pela "internet" no endereço eletrônico www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC: 0800 726 0101, Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 e Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 882 2492.



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS

 **Relatório CADPREV/DAIR**

 **Informações Tribunal de Contas**

CRENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br



SALA DE LEITURA

A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

O andar do bêbado (Leonardo Mlodinow, 2009). Nesta obra Mlodinow analisa o quanto o acaso interfere em nossas vidas, do mercado financeiro aos esportes, o leitor vai perceber que é possível aprender a fazer escolhas mais acertadas e conviver melhor com o que não se pode controlar...

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma Excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Tick, Tick... Boom! (2021). Nossa sugestão do mês traz um filme que narra a trajetória do compositor Jonathan Larson que, prestes a completar 30 anos, precisa lidar com o amor, a amizade e a pressão para criar algo incrível antes que o tempo acabe...

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e boa série!



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos Para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimonio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses				
			R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" (Limite para alocação dos recursos: 100%)															
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	23.215.097/0001-55	R\$ 5.073.029.012,42	0,87	-	91,97	85,41	4,15	-	95,21	89,73	11,70	-	115,54	112,67	
FI BRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	R\$ 3.243.299.039,79	2,02	99,74	212,27	197,14	6,00	98,69	137,68	129,75	8,58	97,96	84,74	82,63	
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	R\$ 7.326.400.964,83	0,84	97,90	88,22	81,94	4,20	99,20	96,27	90,73	13,13	98,30	129,71	126,49	
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	10.577.519/0001-90	R\$ 597.020.408,01	1,24	99,08	130,80	121,48	5,40	97,53	123,90	116,77	12,58	95,73	124,22	121,13	
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	14.508.605/0001-00	R\$ 1.364.841.342,22	1,08	98,19	113,71	105,60	5,00	99,33	114,67	108,07	12,86	99,14	127,03	123,88	
FI BRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	R\$ 8.356.195.901,98	0,89	98,12	93,25	86,61	5,25	98,54	120,42	113,48	9,58	98,82	94,61	92,26	
FI BRASIL IMAB 5 + LP	10.577.503/0001-88	R\$ 986.598.596,49	2,97	98,18	313,33	291,00	6,57	97,39	150,84	142,16	7,69	95,50	75,95	74,06	
FI BRASIL IMA GERAL	11.061.217/0001-28	R\$ 475.768.396,84	1,28	102,28	134,44	124,86	4,92	100,02	112,96	106,46	11,66	100,21	115,16	112,30	
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	14.386.926/0001-71	R\$ 6.998.568.436,27	0,72	100,62	75,65	70,26	5,12	93,84	117,45	110,69	8,91	95,01	88,04	85,86	
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	R\$ 940.913.975,99	0,79	85,99	83,18	77,26	3,60	85,70	82,58	77,83	11,51	85,74	113,68	110,86	
FI BRASIL TP LP	05.164.356/0001-84	R\$ 14.112.115.876,43	0,84	91,45	88,46	82,16	4,08	97,27	93,73	88,33	13,29	99,02	131,29	128,03	
FI ALIANÇA TP LP	05.164.358/0001-73	R\$ 3.132.192.866,42	0,90	98,17	94,96	88,20	4,12	98,13	94,56	89,12	13,16	98,03	129,98	128,75	
FI RS TP LP	05.164.364/0001-20	R\$ 461.425.989,76	0,85	92,73	89,70	83,31	4,09	97,46	93,92	88,51	13,26	98,79	130,98	127,72	
FI BRASIL IDKA PRE 2 A RF ⁽¹⁾	45.163.710/0001-70	R\$ 79.988.731,87	0,79	86,05	83,24	77,30	4,96	118,03	113,74	107,19	-	-	-	-	
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III "a" (Limite para alocação dos recursos: 60%)															
FIC NOVO BRASIL IMAB	10.646.895/0001-90	R\$ 1.207.884.933,16	2,05	-	216,17	200,77	5,98	-	137,29	129,38	8,49	-	83,84	81,75	
FI BRASIL MATRIZ	23.215.008/0001-70	R\$ 5.975.742.251,15	0,88	96,21	93,07	86,43	3,99	95,12	91,66	86,38	13,37	99,63	132,10	128,82	
FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 15.640.448.903,65	0,92	99,98	96,72	89,82	4,02	95,77	92,28	86,97	13,43	100,02	132,61	129,31	
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	35.536.532/0001-22	R\$ 738.713.176,60	0,89	-	93,46	86,80	4,23	-	97,10	91,51	11,56	-	114,16	111,33	
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b" (Limite para alocação dos recursos: 5%)															
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	21.918.896/0001-62	R\$ 233.547.964,79	0,89	86,51	93,83	26,88	5,22	112,15	119,90	112,99	10,13	96,54	100,10	97,61	

*Rentabilidade referente a Abril/2023

⁽¹⁾ - Fundo com menor de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores.

Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br.

Portal de educação financeira da ANBIMA -

Como investir: www.comoinvestir.com.br

Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:

I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a)

<http://www.fundos.caixa.gov.br/> III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474

V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM

Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
			R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*
Ações - Art. 8º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 30%)														
FI ACOES BRASIL INDEXA IBOVESPA (1)	13.058.816/0001-18	R\$ 400.943.160,24	2,44	97,55	257,15	238,82	-4,86	-	-	-	-4,73	-	-	-
FI ACOES BRASIL IBX - 50 (2)	03.737.217/0001-77	R\$ 598.714.042,40	0,88	53,57	92,68	86,08	-5,57	-	-	-	-9,94	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA (3)	15.154.236/0001-50	R\$ 73.104.810,57	2,39	95,67	252,20	234,23	-4,89	-	-	-	-4,61	-	-	-
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44	R\$ 497.437.394,67	2,89	-	304,46	282,76	-2,45	-	-	-	-6,20	-	-	-
FIA PETROBRAS (3)	03.914.671/0001-56	R\$ 620.996.793,29	11,33	96,54	1193,48	1108,43	4,62	83,17	106,10	99,99	28,84	87,41	284,87	277,79
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	R\$ 569.425.779,38	1,34	-	140,83	130,79	-6,51	-	-	-	-10,77	-	-	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO (4)	15.154.220/0001-47	R\$ 514.833.864,90	1,87	98,24	197,52	183,44	-7,55	-	-	-	-21,85	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	14.507.699/0001-95	R\$ 617.260.282,12	3,05	-	321,43	298,52	-4,44	135,69	-	-	-7,56	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	R\$ 869.389.722,81	4,20	108,02	442,09	410,58	-0,42	-	-	-	-1,92	-	-	-
FIA PETROBRÁS PRÉ-SAL	11.060.594/0001-42	R\$ 63.888.933,73	13,17	112,26	1387,84	1288,94	7,96	143,19	182,66	172,14	34,37	104,18	339,51	331,07
FIA CONSUMO (5)	10.577.512/0001-79	R\$ 114.232.192,58	0,79	88,67	82,91	77,00	-12,32	-	-	-	-30,23	-	-	-
FI ACOES VALE DO RIO DOCE	04.885.820/0001-69	R\$ 696.197.459,46	-9,95	-	-	-	-17,25	-	-	-	-8,72	-	-	-
FI ACOES DIVIDENDOS (6)	05.900.798/0001-41	R\$ 220.872.179,79	3,67	94,59	387,12	359,53	-0,76	-	-	-	-0,60	-	-	-
FI ACOES SUSTENT EMPR ISE (7)	08.070.838/0001-63	R\$ 4.873.584,97	3,14	97,33	331,29	307,68	-4,41	-	-	-	-17,32	-	-	-
FI ACOES CONSTRUCAO CIVIL	10.551.375/0001-01	R\$ 161.962.017,84	6,57	96,01	692,24	642,90	6,52	78,65	149,55	140,93	-6,23	-	-	-
FI ACOES INFRAESTRUTURA	10.551.382/0001-03	R\$ 192.004.524,88	5,50	-	579,51	538,21	2,66	-	61,08	57,56	-0,34	-	-	-
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	R\$ 32.261.739,20	0,87	-	92,02	85,46	-7,37	-	-	-	-10,47	-	-	-
CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	40.209.029/0001-00	R\$ 20.225.223,35	7,70	-	811,13	753,32	1,98	-	45,50	42,88	1,74	-	17,20	16,77
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)														
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MM IE	39.528.038/0001-77	R\$ 78.303.984,53	-0,62	-	-	-	3,01	-	69,16	65,18	-0,45	-	-	-
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)														
FI ACOES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I (8)	17.502.937/0001-68	R\$ 1.992.900.655,39	-0,66	-	-	-	7,74	94,43	177,66	167,43	-0,08	-	-	-
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NÍVEL I *	43.760.251/0001-87	R\$ 5.867.614,07	-0,12	-	-	-	1,40	17,04	-	-	-	-	-	-
Multimercados - Art. 10º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 10%)														
FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP	30.036.235/0001-02	R\$ 1.620.180.004,79	1,96	-	206,96	192,21	10,96	-	251,53	237,04	6,40	-	63,22	61,65
FI JUROS E MOEDAS MM (9)	14.120.520/0001-42	R\$ 1.714.946.889,94	0,76	82,31	79,62	73,95	3,87	92,09	88,74	83,63	13,13	97,84	129,72	126,49
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	03.737.188/0001-43	R\$ 587.050.829,40	1,01	-	-	98,51	1,29	-	29,64	27,93	8,40	-	82,97	80,91
FIC CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18	R\$ 255.461.713,38	0,65	-	-	63,21	1,67	-	38,29	36,08	10,30	-	101,78	99,25
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP (9)	08.070.841/0001-87	R\$ 1.586.734.543,09	0,73	79,45	76,85	71,38	2,89	68,89	66,38	62,56	9,57	71,28	94,51	92,16
CAIXA FIC HEDGE MM LP	30.068.135/0001-50	R\$ 72.437.747,73	0,19	-	-	18,13	5,15	-	118,27	111,46	16,28	-	160,81	156,82
CAIXA INDEXA SHORT DOLAR MM LP	29.157.511/0001-01	R\$ 10.396.683,56	2,85	-	-	279,13	11,76	-	269,83	254,29	18,08	-	178,54	174,10

*Rentabilidade referente a Abril/2023

BENCHMARK: (1) IBOV - (2) IBX-50 - (3) PETR - (4) SMLL - (5) ICON - (6) IDIV - (7) ISE - (8) BDRX - (9) CDI - ** Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.





Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br



**FUNDO DE INVESTIMENTO RECUPERAÇÃO BRASIL RENDA FIXA LONGO
PRAZO**

CNPJ: 11.902.276/0001-81

FATO RELEVANTE

Prezados(as) Senhores(as),

INTRA INVESTIMENTOS DTVM LTDA., instituição com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 1120, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP, Cep: 04534-0004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.489.568/0001-95, autorizada pelo Ato Declaratório da CVM nº 13.646, de 05 de maio de 2014, para atuar como administradora de carteiras de valores mobiliários, instituição administradora do **FUNDO DE INVESTIMENTO RECUPERAÇÃO BRASIL RENDA FIXA LONGO PRAZO**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. **11.902.276/0001-81** ("Administrador" e "Fundo", respectivamente), informa a seus cotistas ("Cotistas") e ao mercado:

1. Diminuição de PL na proporção de -48,93% no dia 25/04/2023 comparando-se com a carteira de 24/04/2023, devido a bloqueios Judicial levado a PDD pela probabilidade de não recebimento.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários no seguinte canal: juridico@intrainvestimentos.com.br ou telefone (11) 3198.5151.

São Paulo, 26 de abril de 2023.

INTRA INVESTIMENTOS DTVM LTDA.



FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO

CNPJ/MF nº 14.655.180/0001-54

FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar (“RJI” e “Administradora”), na qualidade de administradora do **FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.655.180/0001-54 (“Fundo”), vem informar a V.Sas., que houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 14 de abril de 2023, onde foi observada a variação na carteira do Fundo de - 0,018% (menos zero vírgula zero dezoito por cento), especificamente em razão da variação ocorrida no **FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA II**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 48.834.612/0001-06 (“FIP Gestão II”), por conta da nova precificação do ativo investido pelo FIP Gestão II, bem como da penhora judicial ocorrida na conta do fundo investido.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br ou do telefone +55 (21) 3500-4507.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2023.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.



FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA II

CNPJ/MF nº 48.834.612/0001-06

FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar (“RJI” e “Administradora”), na qualidade de administradora **FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA II**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 48.834.612/0001-06 (“Fundo”), vem divulgar à V.Sas., reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 14 de abril de 2023, onde foi observada a variação na precificação das cotas do Fundo no importe de -2,400% (menos dois vírgula quatro zero, zero por cento), especificamente em função da nova precificação do ativo investido pelo fundo, bem como por conta de penhora judicial ocorrida na conta do Fundo.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br ou do telefone (55) 21. 3500-4507.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2023.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.